

## UEG – COMPANY INTERACTION PORTAL: CENTER OF TECHNOLOGICAL INNOVATION

Yara Fonseca de Oliveira e Silva (Universidade Estadual de Goiás, Goiás, Brasil) –  
yarafonsecas09@gmail.com

Armando Malheiros Silva (Universidade do Porto, Porto, Portugal) -  
armando.malheiro@gmail.com

**Abstract:** This article presents a proposal by Interaction Portal between the State University of Goiás (UEG) and Company. The Portal is a fundamental tool to disseminate information and promote knowledge and innovation. The research adopts qualitative principles of approach and is based on bibliographic and documentary sources of Portugal and Brazil universities. As a result, the Interaction Portals of Portugal universities have shown that the most common items are: consulting, innovation and entrepreneurship, business relationships, investigation, running articles and research. For the portals of Brazilian universities the proposal is to protect industrial and intellectual property. Therefore, it is concluded that the proposal of an Interaction Portal UEG-Company may expand the information exchange between the institutions. Thus, they foment interaction either in their teaching, research or productive sector extension, encouraging UEG in its future integration on innovation context.

**Key-word:** Interaction Portal, UEG, Company, Innovation, Information.

**Resumo:** O artigo apresenta uma proposta de Portal de Interação entre a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Empresa. O Portal é uma ferramenta fundamental para divulgar as informações sobre a criação do conhecimento e a inovação. A pesquisa adota os pressupostos da abordagem qualitativa e tem como base a pesquisa bibliográfica e documental das universidades de Portugal e do Brasil. Os resultados revelam que nos Portais de Interação das universidades de Portugal, os itens mais comuns são: consultoria, inovação e empreendedorismo, relações empresariais, investigação, publicação e pesquisa. Nos portais das universidades brasileiras a proposta é atuar na proteção do patrimônio industrial e intelectual. Conclui-se que a proposta de um Portal Interação UEG-Empresa poderá ampliar a informação entre as instituições, fomentar a interação em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com o setor produtivo e incentivar a UEG, em um futuro próximo, à sua inserção no contexto de inovação.

**Palavras-chave:** Portal de Interação, UEG, Empresa, Inovação, Informação.

Agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), Universidade Estadual de Goiás e à Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## Introdução

O presente artigo é resultado de uma pesquisa<sup>1</sup> que tem como objetivo apresentar uma proposta de Portal de Interação entre a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Empresas, que objetiva disseminar informações e implementar a cultura e a política de cooperação e inovação no Estado de Goiás.

A UEG está em processo inicial de consolidação do seu Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, o que não se classifica como uma tarefa simples, pois é necessário, antes de tudo, sensibilizar a comunidade acadêmica e considerar a sua realidade de produção e difusão de conhecimento. No caso da UEG, pode-se considerar que ela “tem contribuído para o desenvolvimento local como formadora de recursos humanos e reprodutora de conhecimentos”(SILVA, 2014).

O que explica a condição da UEG e de tantas outras instituições de ensino superior (IES) são as especificidades históricas dos países periféricos que, ao criarem as universidades, não as conceberam como núcleos de pesquisa e geradoras de conhecimento, mas apenas como difusoras desse conhecimento, por meio da qualificação de profissionais para o mercado de trabalho.

Porém, uma possível mudança institucional que surge de uma nova convenção<sup>2</sup>, mas que ainda não é unânime por toda a sociedade, a do novo desenvolvimentismo<sup>2</sup>, começa a se fazer presente no contexto dessa instituição, exigindo a ampliação do papel da universidade brasileira para além da função de formadora de recursos humanos. Neste sentido, a UEG, precisa se adequar ao estabelecimento de novas relações com atores locais, inclusive com as empresas.

O que justifica essa proposta é o fato do processo de mudanças socioeconômicas acarretarem um novo papel para a universidade no atendimento às demandas da sociedade neste contexto de globalização. Isso implica em pensar um novo ensino com vistas ao desenvolvimento local. Dessa forma, ao refletir sobre o papel da universidade e suas formas de produção e difusão do conhecimento, é preciso considerar as relações com seu entorno e com o cenário mais amplo, no qual está inserida.

Os impactos da globalização ressaltam a importância do conhecimento para a criação da riqueza regional e, esse se torna alvo de interesse, principalmente de duas instituições, a universidade e a empresa. Portanto, o crescimento da economia necessita da cooperação entre as instituições que produzem e difundem o conhecimento, recurso cada vez mais importante para o desenvolvimento, tornando-se relevante suas formas de produção e difusão.

Nesse contexto, tanto a universidade, especificamente nesse estudo a UEG, tem sido chamada a revisar seu papel, na direção de ampliar sua atuação tradicional (formação humanística e profissional e produção do conhecimento acadêmico), como o Governo de Goiás promove políticas de incentivos fiscais para instalação de um parque industrial no Estado com o intuito de alavancar o desenvolvimento socioeconômico, por meio da produção, difusão e transferência do conhecimento.

---

<sup>1</sup>Esse artigo é resultado de pesquisa desenvolvida no estágio pós-doutoral na Faculdade de Letras, Departamento de Jornalismo e Ciências da Computação, da Universidade do Porto (U.Porto) e contém parte do referencial teórico da tese do doutorado da primeira autora (PPED/IE/UFRJ).

<sup>2</sup> Os elementos da convenção desenvolvimentista mostram um consenso entre as instituições e os atores de que o desenvolvimento da nação se daria pela industrialização do país, com a universidade assumindo o papel principal de formadora de recursos humanos (ERBER, 2011).

O Portal pretende, portanto, disponibilizar informações de inovação tecnológica que trata sobre as áreas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo tecnológico responsabilidade do NIT da UEG.

Nesse estudo, adota-se o conceito de informação como sendo “um conjunto estruturado de representações mentais codificadas (símbolos significantes) socialmente contextualizadas e passíveis de serem registadas num qualquer suporte material e, portanto, comunicadas de forma assíncrona e multidirecionada” (SILVA; RIBEIRO, 2002: 37). Nesse sentido, pretende-se considerar a informação existente no contexto da UEG e desenvolver uma técnica, em forma de Portal, para promover a organização e o uso das informações dessa instituição no contexto de inovação.

A proposta desse Portal de Interação UEG – Empresatorna-se um efetivo canal de comunicação que pretende possibilitar o diálogo entre o espaço acadêmico oferecido e as empresas do contexto local. Por ser esse uma ferramenta de fundamental importância para divulgar as informações sobre a criação do conhecimento e a inovação. Assim, o intento é proporcionar a partir das informações disponíveis no Portal, uma forma de comunicação que dissemine o conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido na UEG em prol do desenvolvimento socioeconômico local.

Para construir uma proposta de um Portal de Interação UEG–Empresa, considerou-se a busca por informações relacionadas às duas instituições principais: a UEG e as Empresas. Essas informações foram desenvolvidas a partir das possíveis atividades e ações de cada instituição na produção e difusão de conhecimento para inovação.

O texto está organizado além dessa introdução em *quatro seções*, a primeira apresenta a metodologia; na segunda procura-se mostrar, os resultados; na terceira é mostrado as conclusões do estudo e na quarta seção, são apresentadas as recomendações sobre a proposta de Portal de interação da UEG com a empresa.

## **1. Metodologia para a proposta do Portal de Interação UEG-Empresa**

Essa investigação adotou os pressupostos da abordagem qualitativa. O que justifica essa escolha é o potencial que tem essa abordagem de interpretar e compreender as inter-relações das instituições investigadas. Minayo (1994) salienta que as abordagens qualitativas são aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade. Assim, a escolha do método qualitativo se dá pela preocupação com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, entre outros elementos.

A proposta do Portal para a UEG está centrada no diálogo entre argumentos e contra-argumentos sobre o papel da universidade e seu relacionamento com os atores do desenvolvimento local, especialmente as empresas. A principal fonte de dados foram os modelos de portais de interação entre as IES e o setor produtivo dos dois países, Portugal e Brasil. E também, a própria situação natural da instituição pesquisada em sua estrutura de recursos humanos e materiais, por serem as ações mais bem compreendidas quando observadas em seu ambiente habitual de ocorrência (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

As etapas adotadas no percurso e na realização desta investigação teve início com a pesquisa documental como as legislações que contemplam a discussão de inovação – propriedade intelectual, patentes, transferência de tecnologia e outros – por compreender ser primordial o conhecimento acumulado e documentado sobre o tema possibilitando construir pistas para fornecer uma visão de totalidade. E, em seguida, a pesquisa bibliográfica nos sítios das IES de Portugal e do Brasil, especialmente das IES do Centro-Oeste, que inclui o Estado de Goiás.

Além dos estudos teóricos, a natureza da pesquisa pressupõe que o pesquisador vá ao encontro dos sujeitos envolvidos lá onde estão, isto é, em seu ambiente natural de trabalho para captar por meio de suas falas as percepções que têm da realidade em que atuam (YIN, 2010). Assim, tornou-se possível conhecer as condições da UEG para realizar interação com o setor produtivo e constatar a necessidade da promoção de cooperação entre as instituições para o desenvolvimento regional.

Para tanto, as seguintes fases foram desenvolvidas:

1. Contato com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PrP) da UEG, para conhecer a estruturação do NIT e a necessidade da proposta de um Portal para divulgar informações referentes ao NIT da UEG.

2. Acompanhar a formação de um Grupo de Estudo de profissionais da UEG, principalmente da PrP e da Coordenação do Programa de Incubadoras – Proin (UEG) vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PrE).

3. Pesquisa documental e bibliográfica dos NIT's nas universidades de Portugal e do Brasil, especialmente as IES do Estado de Goiás, tanto públicas, como privadas.

O intento dessas fases desenvolvidas foi, primeiramente, conhecer a estrutura dos outros NIT's, tanto internacionais, quanto nacionais para pensar as diferenças e semelhanças entres os portais. Partiu-se, portanto, do princípio que a compreensão das estruturas dos diferentes portais seria favorável para elaborar uma proposta específica para a UEG, considerando suas reais condições.

Nesse sentido, a análise dos elementos que compunham o NIT de cada universidade foi resultado de um trabalho minucioso e importante para dar base aos elementos componentes do Portal de Interação UEG-Empresa para o NIT.

## 2. Resultados

A pesquisa em questão mostrou, com base em referências bibliográficas e documentais, que é necessária e pertinente a proposta de implantação de um Portal para o NIT. A seguir apresentam-se os conteúdos dos Portais pesquisados que promovem Interação entre Universidade-Empresa, tanto de Portugal, como do Brasil.

### Universidades de Portugal

Os NIT's das universidades pesquisadas de Portugal se deram por uma seleção feita a partir do sítio [www.webometrics.info/es/europe/portugal](http://www.webometrics.info/es/europe/portugal) em que apresentam algumas das IES mais reconhecidas do país. A partir da seleção das IES de Portugal buscou-se em primeiro momento pesquisar endereços das Instituições de Ensino Superior – IES e dos seus sítios para conhecimento, conforme mostra o Quadro 1:

Universidade Porto	<a href="http://www.up.pt/">www.up.pt/</a>
Universidade Uminho	<a href="http://www.uminho.pt">www.uminho.pt</a>
Universidade de Aveiro	<a href="http://www.ua.pt/">http://www.ua.pt/</a>
Universidade Beira Interior	<a href="http://www.cebt.ubi.pt/">http://www.cebt.ubi.pt/</a>
Universidade Católica Lisboa	<a href="http://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/">http://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/</a>
Universidade Madeira	<a href="http://www.m-iti.org/?IDM=PT&amp;">http://www.m-iti.org/?IDM=PT&amp;</a>
Universidade Coimbra	<a href="http://www.uc.pt/">http://www.uc.pt/</a>

Quadro 1 – Universidades de Portugal.

Fonte: Pesquisa em sítios das universidades.

Em seguida, foram visitados os Portais específicos que tratam sobre a interação com as empresas, o setor produtivo. Nos portais das universidades de Portugal, verifica-se que a interação universidade-empresa é apresentada a partir de projetos, institutos de tecnologias e pesquisas, assim, as IES desenvolvem inovação e empreendedorismo.

No caso da Universidade de Aveiro, o portal indica que essa dispõe uma estrutura que pretende estimular e gerir fluxos de conhecimentos e de tecnologias entre o Sistema Científico e Tecnológico, o tecido empresarial e o mercado nacional e internacional, potenciando a criação e o crescimento de empresas baseadas na inovação e o reforço da competitividade da região.

Quanto à Universidade da Beira Interior, o objetivo é incrementar a cooperação institucional, social e empresarial, através de um conjunto de ações nas áreas de Propriedade Industrial e Intelectual; Empreendedorismo; Centro de recursos INNOTRANSFER para a Inovação e o Empreendedorismo.

A Universidade de Lisboa define uma unidade de consultoria que presta serviços de consultoria, nos domínios da Economia e da Gestão, a diversas instituições dos domínios privado, público e social.

O Instituto de Tecnologias Interativas da Madeira (M-ITI) tem como missão ampliar o conhecimento da experiência humana e tecnologias interativas por pesquisa básica e aplicada que é inovador e ágil para se manifestar necessidades usando o mundo real desenho colaboração multidisciplinar sobre as perspectivas variadas.

Outra universidade pesquisada foi a Universidade do Minho que reconhece e apoia a valorização do conhecimento como uma componente integral da sua missão e promove a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade através de parcerias com empresas, licenciamento de propriedade industrial e apoio à criação de novas empresas intensivas em conhecimento – empresas *spin-off* – permite disponibilizar novos produtos, processos e serviços à sociedade, com um claro impacto no desenvolvimento econômico e na geração de emprego.

A Universidade do Porto oferece Serviço de Relações Empresariais, apoia o desenvolvimento de relações com o tecido empresarial e outras instituições através da celebração de protocolos de cooperação, de promoção de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação,

Após o reconhecimento dos Portais que tratam sobre inovação e interação das IES de Portugal, a tarefa foi compreender os conteúdos dos *links*<sup>3</sup> que faziam parte desses portais. Dos *links* que constam nos portais das universidades de Portugal pesquisados, que tratam sobre inovação, pode-se destacar os mais comuns entre as diferentes instituições como, consultoria, inovação e empreendedorismo, relações empresariais, investigação, publicação e pesquisa. Portanto, alguns portais têm *links* em comum, como o de “empreendedorismo” que visa a interação das universidades com a empresa.

## **Universidades brasileiras**

A pesquisa nas principais IES brasileiras pretendeu conhecer os portais de interação e inovação, identificados em sua maioria como NITs. A motivação era adquirir conhecimento para apoiar a proposta de implantação do Portal da UEG. As IES selecionadas na pesquisa foram as seguintes:

---

<sup>3</sup> Elo, estabelece uma ligação com o texto.

<b>IES</b>	<b>Endereço de NIT's, Agências de Inovação, CIT, CITIT</b>
Universidade de São Paulo (USP)	<a href="http://www.inovacao.usp.br/institucional/historico.php">www.inovacao.usp.br/institucional/historico.php</a>
Universidade Federal da Bahia – UFBA	<a href="http://www.portaldainovacao.org/pagina/ver/12">www.portaldainovacao.org/pagina/ver/12</a>
Universidade Federal do Fluminense	<a href="http://www.propfi.uff.br/portagalir/taxonomy/term/27">www.propfi.uff.br/portagalir/taxonomy/term/27</a>
Universidade Federal do Pernambuco	<a href="https://www.ufpe.br/nti/">https://www.ufpe.br/nti/</a>
Universidade do Rio Grande do Norte	<a href="http://www.nit.ufrn.br/">www.nit.ufrn.br/</a>
Universidade Estadual de Feira de Santana	<a href="http://www2.uefs.br:8081/nit/">http://www2.uefs.br:8081/nit/</a>
Universidade Federal do Paraná	<a href="http://www.utfpr.edu.br/londrina/estrutura-universitaria/diretorias/direc/nit">http://www.utfpr.edu.br/londrina/estrutura-universitaria/diretorias/direc/nit</a>
Universidade Federal de Minas Gerais	<a href="http://www.ctit.ufmg.br/2011/">http://www.ctit.ufmg.br/2011/</a>
Unicamp	<a href="http://www.inova.unicamp.br/projetos/inovanit">http://www.inova.unicamp.br/projetos/inovanit</a>
Universidade de Brasília	<a href="http://www.nit.unb.br/">www.nit.unb.br/</a>
Universidade Paulista	<a href="http://www3.unip.br/pesquisa/nucleo_inovacao_tecnologica.aspx">http://www3.unip.br/pesquisa/nucleo_inovacao_tecnologica.aspx</a>
Universidade Federal de Goiás	<a href="https://www.ufg.br/p/6797-prpi">https://www.ufg.br/p/6797-prpi</a>

Quadro 2: Instituições e endereços dos Portais de interação e inovação do Brasil

Fonte: Pesquisa Bibliográfica

O que se constatou foi que há variações na denominação entre os portais das IES brasileiras, pois algumas criaram Agências de Inovação e outras denominam seus NIT's com outros nomes como CIT (Coordenadoria de Inovação Tecnológica) ou CITIT (Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica).

Em relação às IES brasileiras, constata-se que em função de cumprir a Lei de Inovação (n. 10.973 de 2004), muitas delas criaram o seu Núcleo de Inovação Tecnológica ou estão em processo de criação, como é o caso da UEG. O NIT é o responsável por gerir a política de inovação e de promover a utilização do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido na universidade, em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado e país.

Assim, os portais de inovação se propõem a divulgar as informações dos NITs, que se propõe a atuar na proteção do patrimônio industrial e intelectual, efetuando todos os procedimentos necessários para o registro de patentes, marcas, direitos autorais e transferência de tecnologias. Em sua maioria oferecem apoio aos docentes na elaboração de projetos em parceria para melhor gerenciar as relações com os setores empresariais, implantam incubadoras de empresas e parques tecnológicos que promovam o empreendedorismo, oferecendo suporte técnico e gerencial.

Após a pesquisa aos portais das IES internacional, especificamente das IES de Portugal, e nacional (Brasil/Goiás), verificou-se a estrutura dos conteúdos, a partir de seus *links* e selecionaram-se alguns os possíveis *links* ou itens contidos nesses portais que poderão ser base para o Portal da UEG. Dentre os *links* existentes nos portais, os que mais se repetem são: serviços, publicação, eventos, legislação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e parcerias.

A partir do levantamento dos *links* das instituições pesquisadas desenvolveu-se uma proposta de alguns *links* que possivelmente contemplam a realidade da UEG e, portanto, podem constar no Portal de Interação UEG-Empresa. A seguir, será apresentada

proposta do Portal NIT – UEG, descrevendo a estrutura e o conteúdo dos *links* selecionados.

### **Estrutura do Portal Interação UEG-Empresa**

A página principal deverá apresentar o *link* denominado, “Home” em que mostra o NIT da UEG, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da UEG (PrP), fisicamente localizado na Administração Superior da Universidade Estadual de Goiás – UEG em Anápolis-GO. Sua finalidade deve ser a de gerir a política de inovação, promover e cuidar da Propriedade Intelectual e da Transferência do Conhecimento e Tecnologia gerada no âmbito dessa universidade. Com isso, buscará promover a utilização do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido nessa universidade, em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado de Goiás e do Brasil.

Na barra superior do Portal se propõe os seguintes *links*: I. Ações; II. Projetos de Pesquisa; III. Empreendedorismo; IV. Formulários; V. Publicações; VI. Editais; VII. Fale Conosco. A seguir, apresenta-se de forma sucinta a proposta de conteúdo disponibilizado nos diferentes *links* do Portal Interação UEG-Empresa.

#### **I - Ações**

O *link* apresenta a proposta de apoio a negócios e a projetos realizados em parceria com outras instituições, através da elaboração de convênios e contratos de transferência tecnológica, produtos, processos e serviços ofertados pela UEG ao setor produtivo, bem como apoiar os processos de negociação e comercialização das tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da Universidade junto a empresas interessadas no seu licenciamento. O *link* pode promover eventos de difusão, em colaboração com os Campus universitários e setores da comunidade externa, através da realização de seminários, workshops, encontros setoriais, etc. Assim, apresenta as modalidades da Propriedade Intelectual como, a Propriedade Industrial, patentes, invenção, marcas e outros.

#### **II - Projetos de Pesquisa**

O *link* tem como proposta apresentar os projetos de pesquisa cadastrados na UEG que tenham potencial para inovação. E, ainda disponibilizar modelo para o cadastro de Projetos de Pesquisa na área de inovação.

#### **III - Empreendedorismo**

O *link* empreendedorismo está relacionado com a criação de empresas ou novos produtos, para a resolução de um problema ou situação complicada. Possibilita ainda a promoção do empreendedorismo social que é a expressão que designa um conjunto de atitudes válidas que têm um impacto positivo na sociedade e, tem como objetivo pensar em soluções que melhoram a sociedade e não em soluções que resultam em lucro para o empreendedor.

#### **IV - Formulários**

O *link* formulário pretende possibilitar a informação das instituições para a coordenação do NIT/Portal em relação à patente, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

## **V - Publicações**

Nesse *link* poderão ser disponibilizados documentos institucionais como Manual Frascati, Manual de Oslo, Manual Pintec e etc. Ainda, artigos científicos, dissertações e teses que tratam sobre interação universidade-empresa, inovação e tecnologia.

## **VI - Editais**

Esse *link* serve para divulgar os editais das instituições de financiamento como FINEP, FAPEG, BNDES e outras.

## **VII - Fale Conosco**

É o *link* onde se fornece o endereço, e-mail, telefone e fax para possíveis contatos para que sejam encaminhadas as demandas para o **NIT – UEG**.

Na barra lateral do lado esquerdo pode se encontrar os seguintes *links*: I Conheça o NIT, com as seguintes subdivisões: Quem Somos; História, Missão, Finalidades, Objetivos, Atividades, Atribuição, Vocação Regional e Público Alvo. A seguir, apresentam-se também os *links* da aba lateral esquerda do Portal Interação UEG-empresa.

### **1- Conheça o NIT**

#### **1.1 Quem somos?**

Apresentação do NIT da UEG, o qual propõe atuar como um agente catalisador do desenvolvimento tecnológico e industrial do Estado de Goiás. Objetiva fornecer à sociedade, as condições necessárias à valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado pela UEG, bem como buscar proporcionar e garantir a capacitação de recursos humanos de qualidade.

A UEG por meio do NIT adotará as medidas cabíveis para a administração da sua política de inovação tecnológica e para a proteção de criações conforme a legislação relativa à propriedade intelectual, assim como instrumentos contábeis próprios para permitir o recebimento e a distribuição dos ganhos econômicos decorrentes da comercialização de tecnologias de acordo com o estabelecido na Lei Estadual n.º 16.922, DE 08/02/2010.

#### **1.2 História**

O *link* pode mostrar a criação do NIT. Exemplo disso, apontar que a criação do NIT decorreu da necessidade de um gerenciamento mais efetivo e especializado das ações desenvolvidas pela UEG no campo do desenvolvimento tecnológico, constituindo-se numa instância promotora do contato com diferentes segmentos da sociedade, na busca de parcerias para o desenvolvimento de projetos tecnológicos conjuntos, incentivando a ampliação do intercâmbio da UEG com o setor produtivo nas áreas industrial, agropecuária e de serviços.

#### **1.3 Missão**

Esse *link* propõe orientar e dinamizar a interação entre universidade, setor produtivo, órgãos do governo e sociedade, a partir do desenvolvimento da ciência, inovação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado de Goiás e do Brasil. Assim, a missão é ser um facilitador da interação tecnológica da UEG com a comunidade interna e externa.

#### **1.4 Finalidades**

O *link* finalidade se dispõe a criar, pesquisar e desenvolver novas tecnologias; intermediar a transferência de tecnologia; orientar e tramitar os pedidos de propriedade intelectual; promover o *spin-off* acadêmico; promover a cooperação técnico-científica entre a UEG e a comunidade, de maneira geral; efetuar assessoria em programas de informatização; desenvolver software e sistemas de informações e, através dos programas de capacitação de recursos humanos e desenvolvimento tecnológico, promover e participar de programas para esses fins.

#### **1.5 Objetivos**

Quanto aos objetivos do NIT destaca-se, dentre outros que o NIT poderá pretender: identificar e estimular a produção de pesquisa desenvolvida por professores, pesquisadores e estudantes e, criar as condições para ampliar a interação entre a universidade e a sociedade através de atividades.

#### **1.6 Atividades**

As atividades são as de estruturar, institucionalizar e operacionalizar o NIT. Assim, disseminar a cultura da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, apoiar as relações institucionais do NIT/UEG com outros NIT, promover a capacitação continuada da equipe do NIT / UEG, estruturação de cursos para capacitação teórica e prática de profissionais de NIT (presencial e à distância), portanto, o desenvolvimento de treinamentos para estruturação, institucionalização e implementação de NIT. E, ainda a capacitação dos profissionais da UEG em gestão da inovação e fortalecer redes de cooperação nacionais e internacionais com o NIT/UEG.

#### **1.7 Atribuições**

As atribuições estabelecidas pelo NIT podem ser: criar as condições para ampliar/consolidar a interação entre a UEG e empresas; orientar o pesquisador na elaboração da documentação para pedido de patente, registro de marca, programa de computador, cultivar, desenho industrial, direito autoral e outros; Auxiliar o pesquisador no processo para transferência das tecnologias geradas na UEG e estimular o empreendedorismo com potencial de inovação; Apoiar docentes, alunos e funcionários da UEG na elaboração de projetos em cooperação com os setores produtivos/empresariais;

#### **1.8 Vocação Regional**

Esse *link* deve mostrar a quantidade de Campi da UEG e a demanda do setor produtivo em cada região, a fim de articular pesquisa para a criação de conhecimento no local.

#### **1.9 Público-alvo**

Professores, pesquisadores, estudantes, servidores da UEG, outras instituições de ensino e pesquisa, empresas parceiras e inventores independentes.

### **2 Legislação**

A composição deste documento são as diretrizes do NIT com base nas seguintes legislações: Os documentos legais, decretos, atos e portarias tratam das seguintes áreas: Biodiversidade; Circuitos Integrados; Desenhos Industriais; Direito Autoral; Indicações Geográficas; Marcas; Organismos Geneticamente Modificados; Patentes; Registro de

nome de domínio; Softwares; Constituição (Constituição Federal, Capítulo IV da Ciência e Tecnologia, artigos 218 e 219); Leis e Decretos Federais; Portarias e as Decisões CONSUN.

Na sequência da barra lateral esquerda tem-se ainda o link de Serviços composto pelos *links*: Informações sobre PI, *links* úteis e Chamadas Públicas.

### **3 Serviços**

#### **3.1 Informações sobre PI**

Esse *link* apresenta as informações sobre a classificação Internacional de Patentes e as Organizações e Associações vinculadas a essa área.

#### **3.2 Links úteis**

Esse *link* disponibiliza as instituições e organizações que lidam com a cooperação entre Universidade e Empresa no contexto de inovação e empreendedorismo. Exemplo disso, para o Estado de Goiás tem-se a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), a Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (ANPEI), dentre outras.

#### **3.3 Chamadas Públicas**

O *link* tem por objetivo apresentar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. As propostas devem observar as condições específicas estabelecidas no Regulamento de cada chamada pública, que determina os requisitos relativos ao proponente, cronograma, recursos financeiros a serem aplicados nas propostas aprovadas, origem dos recursos, itens financiáveis, prazo para execução dos projetos, critérios de elegibilidade, critérios e parâmetros objetivos de julgamento e demais informações necessárias.

Por fim, na barra lateral do lado direito poderá se ter os *links*: Destaque e Eventos e em seguida a Galeria. Esses *links* objetivam publicar as fotos dos eventos do NIT que ocorrem na universidade, empresa e sociedade em geral bem como disseminar a comunicação para a participação em simpósios, congressos, feiras, semanas acadêmicas e serviços para a comunidade.

### **3- Considerações finais**

A proposta do Portal Interação UEG-Empresa possibilita a efetiva informação entre as instituições e acredita-se que as informações do Portal poderão fomentar a interação dessa universidade, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com o setor produtivo, ainda que se considere a mudança institucional em seu início, a qual surge de uma nova convenção desenvolvimentista, não de consenso pela comunidade acadêmica e pela sociedade local, mas que propõe a cooperação entre as instituições. Isso indica que

no contexto atual faz-se necessário estabelecer e consolidar novas relações com atores locais, especialmente, as empresas.

O Portal como fonte de informação e comunicação incentiva a UEG em um futuro próximo a sua inserção no contexto de inovação. Assim, acredita-se que ao provocar a reflexão será possível projetar as condições para a interação e cooperação com as empresas locais, ou seja, investir em infraestrutura científica e tecnológica, incentivar a criação, a produção e o uso do conhecimento para um futuro sistema regional de inovação e desenvolver mecanismos que facilitassem a transferência de conhecimento e a criação de empresas.

Nesse sentido, esse Portal é de fundamental importância para divulgar as informações e estabelecer uma forma de comunicação e, com isso, o Portal contribui de imediato com o desenvolvimento das atividades do NIT, por possibilitar a comunicação entre as instituições que criam conhecimento e promovem inovação para o crescimento do estado e do Brasil.

#### **4 Recomendações**

O alcance desse Portal é a promoção da comunicação na sociedade em geral para agregar a essas instituições (UEG-Empresa) os benefícios da inovação. Assim, oferecer apoio aos docentes-pesquisadores e alunos da UEG na elaboração de projetos em parceria para melhor gerenciar as relações com as empresas bem como orientar o setor produtivo para essa cooperação interinstitucional, no sentido de fortalecer a rede de cooperação para a criação de conhecimento que promove a resolução dos problemas locais, em benefício da sociedade.

Para tanto, a construção desse Portal pode fazer uso do sistema Morpheus<sup>4</sup>, pelo fato desse sistema permitir a criação de *templates* e adaptação de cores, além de possuir um gerenciador maleável de conteúdo que se assemelha muito ao LibreOffice amplamente utilizado na UEG. O Morpheus foi desenvolvido com o intuito de facilitar a ação de membros da UEG que precisam divulgar variados conteúdos na Web de forma fácil e ágil sem a necessidade de profissionais específicos da área de TI (UEG, 2014). As informações do Portal podem ser disponibilizadas via online.

O NIT da UEG por estar em processo inicial precisa definir uma estrutura organizacional que possa lhe dar sustentabilidade, para isso, a composição dessa poderá ser de profissionais da UEG, um coordenador e sua equipe, desde que tenham qualificação que atendam às principais demandas da gestão de inovação, como o acompanhamento de processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de PI, da promoção da proteção das criações desenvolvidas na instituição e do zelo pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção da PI, dentre outras funções.

#### **Referência Bibliográfica**

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.

---

<sup>4</sup>Morfeu (do grego Μορφεύς, "moldador [de sonhos]") é o deus grego dos sonhos. Morfeu tem a habilidade de assumir qualquer forma humana e aparecer nos sonhos das pessoas.

ERBER, F. S. *The evolution of development conventions*. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL A. SCHUMPETER, 12, ano de realização, local de realização. *Anais...* Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA, A. M. *A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico*. Porto/Portugal: Afrontamento, 2006.

SILVA, A. M. *A Gestão da Informação como Área Transversal e Interdisciplinar: Diferentes perspectivas e a importância estratégica da “tipologia informacional”*. Goiânia: Senai/Fatesg. Coletânea Luso-Brasileira 4, 2013.

SILVA, A. M. e RIBEIRO, F. S. *A Avaliação da Informação: uma operação metodológica*. U.Porto, 2022.

SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. *Universidade e desenvolvimento local: o caso da Universidade Estadual de Goiás*. 2014. 206 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Trad. Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2010.